

**ATA DA 233ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, Rua Esteves
2 Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3 **DATA:** 09/05/2018

4 **HORÁRIO:** 14:00 horas

5 **PRESENTES**

6 **CONSELHEIROS TITULARES**

7 Bernard Van de Meene (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)

8 Braz Vieira (FEHOESC)

9 Cecília Alves de Lima (Ass./Mov. De Mulheres)

10 Clécio Antônio Espezim (SES)

11 Cleia Clemente Aparecida Giosole (Ass. Moradores)

12 Cleusa Maria da Costa (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)

13 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

14 Denise Guerreiro (Associações Profissionais Área da Saúde)

15 Eduardo Marques Maccário (SES)

16 Elsita Chorztenberger Andrade (Organizações Religiosas)

17 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

18 Gisele Kraieski Knabben (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

19 Marcos Nazareno Rozar Trabalhadores Rurais)

20 Maria Izabel Giroto (Trabalhadores Urbanos)

21 Nivaldo Lacerda da Cunha (AHESC)

22 Paulo Orsini (SES)

23 Pedro Cezar Peliser (FEHOSC)

24 Sérgio Murilo Rabelo (Trabalhadores Urbanos)

25 Sônia Terezinha Bodanesi (COSEMS)

26 Tatiane Mecabô Cupello (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

27 Valmir Braz de Souza (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

28 **CONSELHEIROS SUPLENTES**

29 Grace Ella Berenhauser (SES)

30 Luiz Antônio da Silva (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

31 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

32 Canísio Isidoro Winkelmann (AHESC)

33 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)

34 Karina Cardoso G. Zimmermann (Associações Profissionais Área da Saúde)

35 Milton Ricardo de Medeiros Fernandes (Conselho Reg. Área da Saúde)

36 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

37 A 234ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h10min,
38 com a presença dos Conselheiros acima nominados e sob a coordenação da Presidente, Cléia
39 Aparecida Clemente Giosole.

40 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, solicitou ao pleno que o item
41 “Custos de Unidades Próprias x Organizações Sociais” fosse suprimido da pauta e
42 acrescentado o item “Programação Anual de Saúde 2019 – SES”, colocou em votação, todos
43 aprovaram. O item “Custos de Unidades Próprias x Organizações Sociais” ficou para a sessão
44 de junho.

45 **APROVAÇÃO DA ATA**

46 *A Ata da reunião de março foi aprovada.*

47 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

48 Ofício Nº 511 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório de
49 Monitoramento nº 1, realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Palhoça;

50 Ofício Nº 524 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
51 Auditoria nº 18077, realizada na Secretaria Estadual de Saúde;

52 Ofício Nº 482 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
53 Auditoria nº 17362, realizada na Secretaria Municipal de Saúde e na Associação Hospitalar
54 Lenoir Vargas Pereira Hospital Regional de Chapecó;

55 Ofício Nº 356 /2018/SC/ SC/DIVNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
56 Auditoria nº 17675, realizada na Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal de
57 Dionísio Cerqueira;

58 Ofício Nº 361 /2018/SC/ SC/DIVNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
59 Auditoria nº 17332, realizada na Maternidade Darcy Vargas, em Joinville;

60 C.I.Nº 133/2018/GEAUD, a qual encaminha o Relatório Mensal da Gerência de Auditoria do
61 mês de março de 2018;

62 C.I.Nº 133/2018/GEAUD, a qual encaminha o Relatório Mensal da Gerência de Auditoria do
63 mês de fevereiro de 2018.

64 **ITEM I – APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º** 65 **QUADRIMESTRE/2018-SES;**

66 A Gerente de Planejamento da SES, Nardeli Junckes fez a apresentação da Prestação
67 de Contas da SES – 1º Quadrimestre/2018, juntamente com a Gerente de Orçamento, Alba
68 Sônia dos Santos.

69 A Conselheira Sônia Terezinha Bodanesi perguntou, em relação aos serviços
70 implantados, quando em referência ao serviço de avaliação e acompanhamento de medidas
71 terapêuticas aplicadas em pessoas com transtornos mentais, em conflito com a lei, o que andou
72 nesses últimos dois anos. E falou que fica difícil trabalhar somente com um profissional, onde
73 deveria ter uma equipe interdisciplinar, nos hospitais de custódia. E disse que discorda que o
74 serviço tenha sido implantado.

75 A Gerente de Planejamento da SES, Nardeli Junckes disse que o que foi implantado
76 não foi as equipes, e sim o serviço que está iniciando, e que os profissionais não querem
77 trabalhar nesses hospitais.

78 O Conselheiro Bernard Van de Meene solicitou o Relatório Resumido da Execução
79 Orçamentária até a próxima reunião do CES. E disse que foram pagos 875 milhões, que
80 incluem recursos do Ministério da Saúde e que o Estado deveria ter recebido 939 milhões.

81 A Gerente de Orçamento, Alba Sônia dos Santos, respondeu que a SES está com uma
82 receita atrasada, mas sendo cumprida.

83 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que, de acordo com a
84 Resolução 578/CNS/2018, toda pactuação da CIB e CIR tem que passar pelo CES, caso
85 contrário, não será possível relatar ao CNS, quando em desacordo. Falou que não tem como
86 aprovar a Prestação de Contas. Disse, em relação à Resolução 459/CNS/2018, o que o CES
87 deve aprovar é o que está no SARGSUS e não o DIGISUS. Perguntou se o valor destinado à
88 Atenção Básica está inserido o 1% dos Hospitais Filantrópicos.

89 Gerente de Planejamento da SES, Nardeli Junckes acredita que os Conselhos deverão
90 ser chamados para conhecer o DIGISUS.

91 O Conselheiro Clécio Antônio Espezin pediu que fosse detalhada a lei da
92 contratualização.

93 A Superintendente de Planejamento, Grace Ella Berenhauer, disse que de acordo com
94 a Lei 13.650/2018, que altera a Lei 12.101 de Filantropia, nenhum prestador poderá pedir a
95 prorrogação da filantropia, sem ter um contrato de prestação de serviço com o gestor de saúde.
96 E que o gestor não poderá pagar mais, sem um contrato formal. Disse que a SES tem 32
97 hospitais que estão sem contrato. O edital de chamada pública está aberto desde 2017, falou
98 que a SES deu o prazo de 30 dias para que esses hospitais possam aderir ao edital.

99 O Conselheiro Braz Vieira disse estar alertando esses 32 hospitais que busquem
100 contrato com o gestor do SUS, mas acredita que a maior dificuldade é que a partir da
101 assinatura do contrato, passe a responsabilidade dos serviços de urgência e emergência para
102 esses hospitais.

103 O Conselheiro Clécio Antônio Espezin solicitou que a Vigilância Epidemiológica
104 informasse ao pleno o que está sendo feito em relação à Dengue e à Influenza.

105 O Diretor de Vigilância Epidemiológica, Eduardo Maccário, disse que, em relação à
106 dengue, a situação é complicada, principalmente no Município de Itapema, com 8054 focos do
107 mosquito *Aedes aegypti*. No Estado, são 69 Municípios com situação crítica, onde 17 com alto
108 risco, 33 com médio risco e 13 com baixo risco. Disse que em Itapema há uma equipe atuando
109 na contenção de focos. Falou que uma das principais causas é o baixo número de agentes
110 atuando. E recomendou que os Conselhos Municipais de Saúde verifiquem a atuação de seus
111 agentes, nos seus Municípios. E, em relação à Influenza, disse que a campanha de vacinação
112 inicia no dia 23 de abril e vai até 1º de junho. Disse que até agora foram constatados 30 casos
113 com óbito, que serve de alerta, e que é necessário o atendimento precoce.

114 **ITEM II – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019;**

115 A técnica da Gerência de Planejamento, Silvia Zardo disse que a aprovação do
116 PAS/2019 é referente apenas aos objetivos e diretrizes, que foram retirados do Plano Estadual
117 de Saúde vigente. As metas, indicadores e ações serão construídos e apresentados
118 posteriormente.

119 A Conselheira Denise Guerreiro solicitou que as ações venham mais específicas e não
120 tão genéricas.

121 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, submeteu à votação a Programação
122 Anual de Saúde da SES/2019, todos aprovaram.

123 **ITEM III – FLUXO DA REGULAÇÃO;**

124 A Diretora de Regulação, Cláudia Ribeiro de Araujo Gonsalves, juntamente com a
125 Gerente de Regulação Ambulatorial, Decka Cortese, fizeram a apresentação do tema.

126 A Conselheira Cleusa Maria da Costa disse que, até março, o tempo de triagem para a
127 primeira consulta da pessoa com diagnóstico positivo era de uma semana, dentro do CEPON.
128 Perguntou como fica a regulação dessa pessoa pelo fluxo de regulação da fila.

129 A Diretora de Regulação, Cláudia Ribeiro de Araujo Gonsalves, respondeu que os
130 pacientes do CEPON têm prioridade na fila. E que tem o fluxo de oncologia desenhado na
131 deliberação 042/2018/CIB.

132 O Conselheiro Sérgio Murilo Rabelo perguntou por que o Estado não regula o paciente
133 doente que precisa da fila, quando ele dá entrada no hospital, em vez de mandá-lo para seu
134 Município. E qual o tempo, em média, de espera na fila.

135 A Diretora de Regulação, Cláudia Ribeiro de Araujo Gonsalves, disse que deixar o
136 paciente dentro do hospital, não significa, necessariamente, que será atendido. Falou que o
137 caminho da regulação não é o caminho maior e sim o mais correto e necessário. Disse que o
138 processo de regulação não oferta exames, e que a SES está trabalhando para ampliar a oferta
139 de consultas e exames pela regulação.

140 A Conselheira Denise Guerreiro perguntou como fica a ortopedia, em relação à
141 regulação.

142 A Diretora de Regulação, Cláudia Ribeiro de Araujo Gonsalves, respondeu que as
143 porta das emergências estão lotadas, e o médico determina, caso necessite, que após 15 dias a
144 pessoa retorne para cirurgia, salvo fratura exposta.

145 A Conselheira Cleusa Maria da Costa perguntou como fica o paciente da oncologia,
146 com a greve de 30 dias do SUS.

147 O Conselheiro Luiz Antonio da Silva disse que, para os pacientes com tumores
148 altamente agressivos, o prazo de 60 dias é muito longo. E perguntou, o que se faz com
149 pacientes jovens, que estão nas emergências, por consumo de drogas, assédio sexual, roubo,
150 dentre outros, sem data para fazer o procedimento, já que suas fraturas se consolidam muito
151 rápido, e tem um alto custo para SUS a permanência desses pacientes.

152 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que hoje a pessoa vai à consulta
153 e sai com um protocolo, onde a unidade irá marcar o exame. E perguntou se já foi feita uma
154 análise das respostas efetivas dos usuários do sistema, e o que está sendo feito em relação ao
155 retrocesso de marcação de consultas e exames. Disse que gostaria de saber, se é normal o

156 sistema fora do ar, ou com problemas, para dar uma resposta aos Conselhos Municipais de
157 Saúde.

158 A Diretora de Regulação, Cláudia Ribeiro de Araujo Gonsalves, disse que o CEPON
159 foi uma grande conquista na regulação, e que existe um olhar diferenciado, um fluxo
160 diferenciado, nas consultas, exames e cirurgias, onde é feito um mapa cirúrgico a cada 15 dias.
161 E respondeu, em relação à ortopedia, que o núcleo interno de regulação dos hospitais está
162 sendo feito para que os pacientes, que lá estão aguardando, possam ir para os hospitais
163 habilitados de retaguarda clínica, até a data da cirurgia.

164 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que o item “Recomposição da
165 Cist” ficará para a sessão de junho, por não haver quórum.

166 **ITEM IV – APRESENTAÇÃO DO PROJETO VER DA SES;**

167 A Superintendente de Planejamento, Grace Ella Berenhauser, fez a apresentação do
168 tema.

169 O Conselheiro Braz Vieira parabenizou o trabalho feito e disse que a amplitude do
170 alcance social desse trabalho não está sendo publicizada.

171 O Conselheiro Antônio Espezim parabenizou todos da SES que contribuíram para esse
172 trabalho, inclusive os Municípios e seus Gestores. Disse que tinham senhoras que estavam 4
173 anos sem enxergar e voltaram a ver, graças a esse maravilhoso trabalho.

174 **INFORMES**

175 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que o CES deveria criar uma
176 Comissão Estadual da Saúde da Mulher, indicar 3 representantes do CES para o CIES
177 Estadual. Também parabenizou à AMUCC pelo evento realizado, com palestrantes
178 renomados.

179 O Conselheiro Luiz Antonio da Silva propôs que fosse discutido no pleno uma política
180 específica para os acidentes de trânsito.

181 A Conselheira Maria Izabel Giroto disse que, em julho, haverá a Formação para o
182 Controle Social, demanda da CIST Estadual, quando ainda era coordenadora.

183 A Conselheira Sônia Bodanese relatou que tem muitos Municípios, com seus RAGs
184 encalhados, por motivo de análise de seus Conselhos Municipais de Saúde, e que isso pode
185 acarretar prejuízos, visto que muitos casos a discussão é meramente política, e não técnica,
186 como deveria ser.

187 **DEFINIÇÃO DA PAUTA**

188 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que, em virtude da falta de
189 quórum, a mesa diretora decidirá a pauta da reunião de junho, levando em consideração os
190 itens já pré-definidos.

191 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a
192 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

193

Florianópolis, 9 de maio 2018.